

Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

28 de dezembro de 2016



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

I NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo em consideração a estratégia de desenvolvimento da ADERE- Peneda Gerês, centrada na promoção e valorização das regiões do Parque Nacional da Peneda- Gerês e das pessoas que nelas residem, de forma sustentada, bem como o seu objeto principal: *contribuir, por todos os meios legais ao seu alcance e que estejam dentro do perfil vocacional dos seus membros, para o desenvolvimento social, económico e cultural das regiões correspondentes aos concelhos que integram o Parque Nacional da Peneda Gerês, tendo em vista o desenvolvimento sustentado das mesmas*, a ADERE- Peneda Gerês apresenta a proposta de Plano de Atividades e orçamento provisório para o exercício do ano associativo de 2017.

A elaboração deste Plano teve em consideração o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, pretendendo funcionar como uma ponte entre as diversas atividades implementadas até ao momento e aquelas que se pretendem agora desenvolver, obedecendo aos domínios estratégicos definidos como fundamentais na atuação da Associação, e que são apresentados no capítulo seguinte.

Considera-se como base da estratégia de atuação da ADERE a fileira **Ambiente – Agricultura – Património – Cultura – Turismo**, sendo o aproveitamento adequado dos seus recursos fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que residem nas zonas de montanha e zonas rurais.



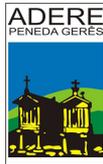
Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

II DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

O Plano de Atividades da ADERE é um documento desenvolvido numa lógica de curto- prazo, uma vez que as atividades apresentadas serão executadas durante o exercício de 2017. Salva-se no entanto que os projetos nas quais se integram são na sua maioria de âmbito plurianual, podendo haver atividades que se realizarão ao longo de dois ou mais anos. Como foi referido no capítulo anterior descrevem-se de seguida os domínios de intervenção e objetivos nos quais se baseia a Estratégia de Intervenção da ADERE- PG:

Domínios:

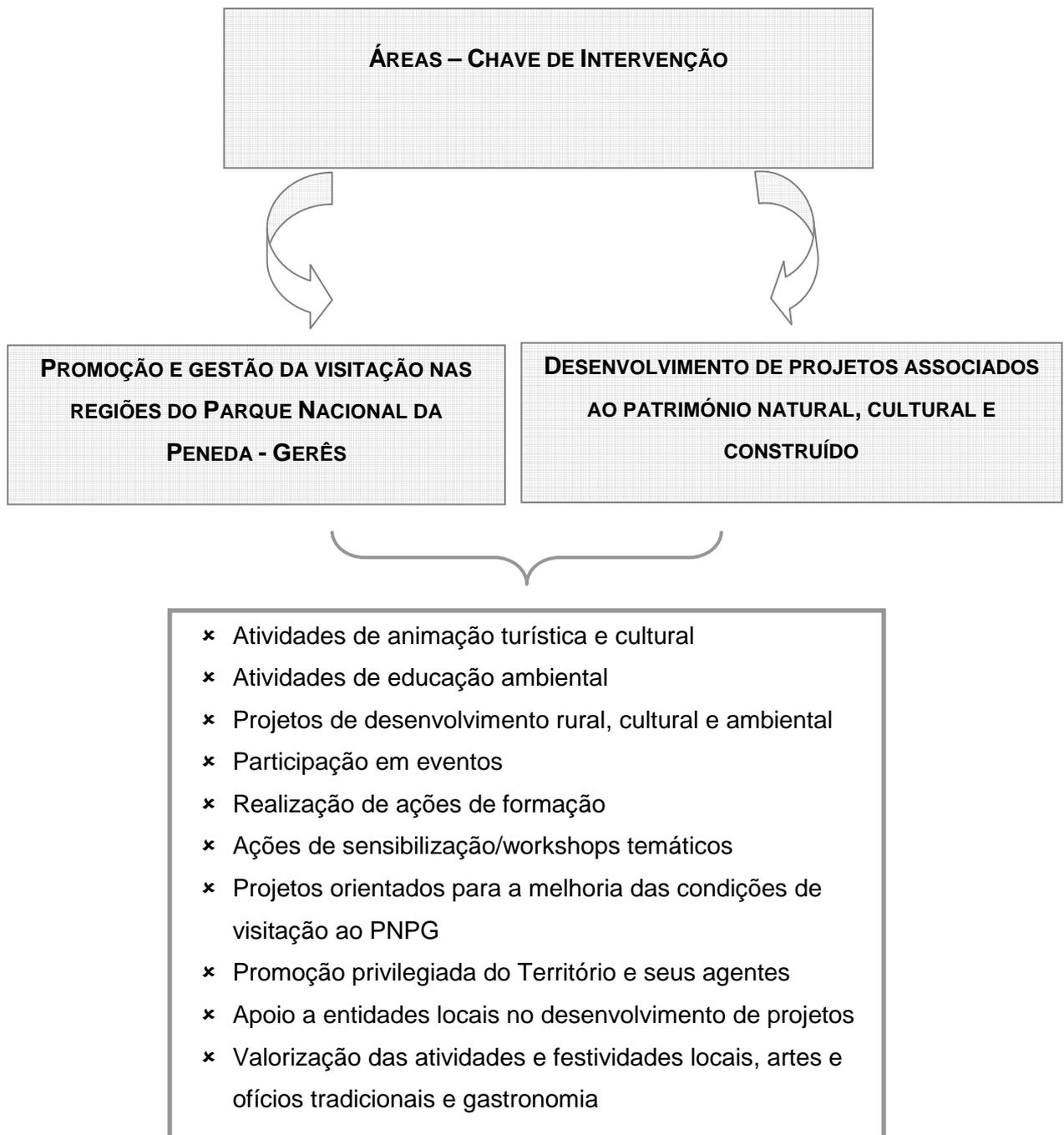
- Desenvolvimento integrado do território de atuação (regiões do PNPG), encarando-o como um bem a preservar;
- Promoção e divulgação dos produtos locais, tendo em consideração a sua qualidade;
- Promoção dos Concelhos que integram o Parque Nacional da Peneda - Gerês;
- Valorização dos recursos endógenos das regiões e das suas gentes;
- Conservação e valorização do património natural e construído das regiões do PNPG.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

III ÁREAS –CHAVE DE INTERVENÇÃO

As ações propostas centram-se em dois principais setores de intervenção da ADERE-PG, nos cinco Concelhos com área geográfica integrada no Parque Nacional da Peneda – Gerês (Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre)





Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

IV. PROJETOS

4.1 Projetos de Desenvolvimento e Cooperação

Sendo o pilar de todo o trabalho desenvolvido pela ADERE, considera-se que a estratégia desenvolvida neste setor passa pela valorização do Território e carece da habilitação de todos os agentes envolvidos diretamente nos projetos, sendo de realçar o papel das Autarquias e do Parque Nacional da Peneda-Gerês como motores de desenvolvimento das regiões da área de intervenção. A participação ativa das entidades locais e regionais permitirá alcançar os objetivos propostos em cada projeto. É também determinante para o alcance dos objetivos propostos o envolvimento das populações locais bem como dos diferentes agentes. O desenvolvimento dos projetos/ atividades apresentados tem como objetivos principais:

- ✚ Promover e valorizar os cinco Concelhos que integram um território ímpar: o Parque Nacional da Peneda – Gerês, classificado pela UNESCO como Reserva da Biosfera Internacional, no que às suas características ambientais, patrimoniais e culturais dizem respeito;
- ✚ Preservar o ambiente, cultura e património;
- ✚ Melhorar as condições de vida das populações, contribuindo para um aumento da sua auto-estima;
- ✚ Contribuir para a fixação das pessoas no seu território de origem;
- ✚ Atrair pessoas ao território.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

4.1.1 candidaturas aprovadas/ projetos em execução

A) Projeto GNÓMON – Escolas na Biosfera

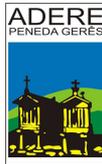
O projeto “GNÓMON – Escolas na Biosfera” foi candidatado, em setembro de 2015, ao POSEUR (Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos). Enquadra-se no Eixo Prioritário 3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos, na Prioridade de Investimento 6.4, Objetivo Específico 1 e nos Domínios de Intervenção 085 e 086. No âmbito do Aviso/ Convite POSEUR-15-2015-13, insere-se na alínea c) viii) **Desenvolvimento de conteúdos e ações de sensibilização para a conservação da natureza junto da comunidade jovem e escolar** do ponto 2 do Aviso de concurso, sendo considerada uma ação combinada de sensibilização e de produção de conteúdos relativos à conservação da natureza e da biodiversidade dirigida à comunidade jovem e escolar.

O projeto “GNÓMON – Escolas na Biosfera” tem como principal objetivo promover na comunidade escolar a sensibilização para a conservação do património natural local, com especial enfoque no conhecimento e proteção de espécies com estatuto de ameaça, através de metodologias pedagógicas e interpretativas participativas e do contacto direto com o espaço, combinando o conhecimento das ciências naturais com a antropologia. A expectativa é a de criar nestes jovens a responsabilidade e empatia perante o ambiente e a natureza que os rodeia, tornando-os embaixadores dos valores patrimoniais da sua região, contribuindo para a sua proteção e para a sua valorização e utilização sustentável.

O projeto é liderado pela ADERE Peneda-Gerês, contando com a ARDAL como parceiro executante de um conjunto de atividades.

A área geográfica de implementação do projeto corresponde ao território dos cinco municípios do PNPG, Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre, coincidente com a parte portuguesa da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés.

O projeto foi planeado tendo em conta o envolvimento dos vários agrupamentos de escolas existentes nos municípios da área do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG): Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre. Os trabalhos a serem desenvolvidos com os alunos ao longo do projeto estão organizados por forma a envolver também as Portas do PNPG, onde serão realizadas algumas atividades, procurando articular-se os temas e atividades regulares das Portas com os programas e as metas curriculares das várias disciplinas.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

No total dos agrupamentos de escolas dos 5 municípios e Escolas Profissionais com níveis de ensino equivalentes (do 2.º Ciclo a ensino secundário), o projeto soma um total de 4202 alunos distribuídos por 218 turmas. O município que apresenta o maior número de alunos é o de Arcos de Valdevez (1686 alunos); o município com menos alunos é o de Terras de Bouro (433 alunos).

MUNICIPIO	CICLO	TURMAS	ALUNOS
Arcos de Valdevez	2º ciclo	16	307
	3º ciclo	29	575
	Secundário	34	705
Melgaço	2º ciclo	5	103
	3º ciclo	10	173
	Secundário	9	169
Ponte da Barca	2º ciclo	10	215
	3º ciclo	16	301
	Secundário	22	435
Terras de Bouro	2º ciclo	9	137
	3º ciclo	11	206
	Secundário	4	89
Montalegre	2º ciclo	7	136
	3º ciclo	15	257
	Secundário	11	200
TOTAL		208	4008

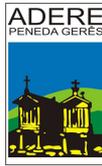
Em termos de operacionalização estão previstas 4 Ações, cada uma integrando várias atividades.

Ação 1 – Gestão e coordenação do projeto

Esta ação é dinamizada diretamente pela ADERE Peneda-Gerês, consistindo na gestão técnica e financeira da candidatura, bem como na coordenação da execução física das diversas ações envolvidas.

Nesta ação vai ser contratado/a um/a técnico/a para assegurar a referida coordenação e a articulação com os vários municípios, Portas do PNPG, Escolas e empresas fornecedoras de serviços previstos no projeto.

Pretende-se ainda realizar pequenos investimentos em equipamento e material de apoio à realização das diversas atividades do projeto, nomeadamente as que estão previstas serem dinamizadas nas Portas do PNPG. Estes investimentos referem-se à aquisição de equipamento informático (PC's, tablets, discos, pen's) e equipamento básico (máquinas



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

fotográficas, TV's, guias e Kits de exploração da natureza, binóculos e telescópios, projetores, outro material e equipamento de apoio às atividades a realizar nas Portas) para as Portas e para a ADERE Peneda-Gerês, como entidade coordenadora do projeto.

Ação 2 – Investigação, desenvolvimento concetual e formação

Compreende as atividades de investigação e de desenvolvimento concetual do projeto, bem como a formação de professores/ funcionários das Portas através de um curso e-learning. Para o efeito pretende-se realizar um contrato de aquisição de serviços, conforme caderno de encargos já elaborado.

A ADERE Peneda-Gerês já iniciou o procedimento de contratação, tendo já submetido ao Conselho de Administração a autorização para realizar a despesa associada, bem como a aprovação da minuta do caderno de encargos que será a base para o futuro procedimento de aquisição de serviços, por ajuste direto, com consulta a três entidades.

Ação 3 – Sensibilização, produção de conteúdos e ação pedagógica

Após a fase introdutória e de avaliação/ compreensão social da natureza e do PNPG, onde já se apresentaram aos alunos do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário e comunidade escolar a temática, os objetivos e os resultados expectáveis do projeto, segue-se para a fase de trabalho e de interação com e entre os alunos, incluindo a sua participação ativa nas diversas atividades do projeto. Prevê-se a aplicação de metodologias originais na interação com o público-alvo (alunos) e a coprodução (projeto + alunos) de conteúdos em vários formatos (vídeos, jogos, conteúdos *e-learning*, etc.) que pretendem despertar o interesse e apresentar os conteúdos sobre a natureza e a biodiversidade de uma forma mais criativa, inovadora e motivante para o público escolar.

O objetivo principal passa por sensibilizar e despertar o interesse dos alunos para a valorização e proteção da natureza, motivando-os para uma nova relação com os valores naturais e com a área protegida onde residem, numa perspetiva de alteração de comportamentos e de mentalidades dos próprios alunos e das comunidades (escola, família, aldeia, concelho) onde se inserem (alunos enquanto veículo de sensibilização e de transmissão da mensagem).

Ação 4. Divulgação e comunicação

Esta ação corresponde à produção e edição de vários materiais e suportes de comunicação e divulgação das diversas iniciativas do projeto.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

B) CAMINHAR CONHECENDO - valorização e promoção da rede de trilhos no Parque Nacional da Peneda-Gerês

O projeto Caminhar Conhecendo foi candidatado ao Norte 2020, AVISO NORTE-14-2016-01 DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS, tendo sido aprovado (decisão de aprovação definitiva) pela Comissão Diretiva do Norte 2020 em 8 de novembro de 2016 (notificação à ADERE-PG em 10-11-2016).

A candidatura foi apresentada com uma proposta de investimento total de 349.852,16 euros, com uma taxa de participação de 85%. No entanto, em sede de análise da elegibilidade das despesas, o Norte 2020 não considerou elegível a despesa da equipa técnica da ADERE-PG que está alocada à operação, assim como outros gastos associados às atividades desenvolvidas pela equipa em atividades do projeto, como sejam as deslocações e comunicações.

Assim, o montante elegível aprovado foi de 293.361,14 euros, dos quais 249.365,97 euros são apoiados pelo FEDER. O projeto tem um período de execução de 2 anos, com início em março de 2016 - a data de início da candidatura será reprogramada para dezembro de 2016.

O projeto configura uma das prioridades de intervenção no território do Parque Nacional, identificada quer no Plano de Ação do Programa de Valorização da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés, quer no Plano de Ação do Dossier para o Turismo de Natureza no Minho desenvolvido no âmbito do projeto NaturMinho.

Resumo do projeto

O projeto visa implementar o percurso da Grande Rota do PNPG, afirmando-o como o percurso estruturante para a visita ao Parque Nacional, a partir do qual se devem comunicar as atrações naturais e turísticas do território.

A implementação do percurso da Grande Rota será operacionalizada conjuntamente com as seguintes iniciativas:

- Desenvolvimento do Plano de Segurança da Grande Rota;
- Elaboração do Plano de Comunicação e Sinalização da Grande Rota, com base num referencial e identidade própria, que permitirá não só a sinalização da rota mas sobretudo irá permitir comunicar e informar sobre as atrações naturais do Parque;
- Valorização da rede existente de percursos pedestres, com prioridade para os que estão localizados nas imediações do traçado da Grande Rota ou que são complementares na estratégia de comunicação das atrações naturais;
- Desenvolvimento de uma plataforma WEBGIS para divulgação e promoção da rede de trilhos do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), bem como para acompanhamento



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

da utilização dos trilhos por parte dos visitantes; esta plataforma está a ser “arquitetada” com base em contributos de várias entidades, entre as quais o próprio Parque Nacional e as forças de autoridade e Proteção Civil, já que pretende desempenhar um papel importantíssimo na articulação entre as pessoas que visitam o Parque e as autoridades que devem intervir em caso de acidente ou desorientação, sendo portanto considerada de grande utilidade por parte destas entidades;

- Realização de sessão pública de apresentação da Grande Rota, do respetivo plano de segurança, plano de comunicação e sinalização e da sua Plataforma webGIS.

Objetivos Gerais do Projeto

- Conciliar os interesses da visita com os objetivos fundamentais de preservação e conservação da natureza e da bio e geodiversidade;
- Valorizar e promover os valores de excelência do património natural e cultural do Parque Nacional;
- Melhorar o modelo de comunicação do Parque Nacional e de gestão dos visitantes, criando um novo modelo estratégico para a visita à área protegida;
- Melhorar as condições para a prática de atividades de natureza, em particular das atividades pedestres e montanhismo.
- Implementar um sistema de comunicação e articulação com os visitantes (utilizadores dos trilhos pedestres no PNPG) e destes com as entidades responsáveis pela gestão do território, fiscalização e proteção civil.
- Potenciar o território do PNPG como destino qualificado e seguro para turismo de natureza.
- Promover o desenvolvimento sustentado das áreas rurais, através da valorização do seu património cultural e natural com base na implementação de um itinerário pedestre, grande rota (GR) de travessia do PNPG), que funcione como espinha dorsal, interligando caminhos fronteiriços, pequenas rotas e grandes rotas intermunicipais, criando condições para a visita do espaço e sua potenciação enquanto recurso de turismo de natureza.
- Potenciar a visita enquanto contributo para a sustentabilidade e dinamização das comunidades locais.

Resultados esperados

Espera-se que a criação de uma Grande Rota de travessia do PNPG (cerca de 200 km de rota sinalizada) contribua para:

- Aumento da atração turística do território pela qualificação e valorização de infraestruturas de Turismo de Natureza e pelo aumento da satisfação dos visitantes pela melhoria da experiência da visita;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Aumento do nº de visitantes em trilhos/ caminhadas com pernoita no território; contribuindo para a sustentabilidade económica dos alojamentos turísticos e empresas locais;
- Crescimento do número de empresas/operadores turísticos que passam a promover/comercializar programas/pacotes de férias de mais de 3 noites, utilizando a grande rota/ atividades pedestres como recurso central na sua oferta.
- Diminuição de acidentes e do número de pessoas perdidas/ desorientadas em atividades pedestres, em consequência da operacionalização e divulgação do Plano de Segurança da Grande Rota e também pela eficácia no planeamento do seu traçado;
- Diminuição da pressão nos trilhos informais localizados em zonas mais protegidas e de difícil acesso;
- Contributo para a sustentabilidade, valorização e uso eficiente dos recursos naturais e culturais, através da criação de uma infraestruturas (percurso pedestre) que proporciona a visita, de forma transversal, ao território do Parque Nacional e o contacto com os seus valores naturais e culturais, salvaguardando que as visitas são efetuadas com respeito aos objetivos de proteção desses valores.

Cronograma de execução financeira e contratos previstos

O projeto tem um período de execução de 24 meses, prevendo-se durante o ano de 2017 a operacionalização das seguintes componentes a contratar:

- Plano de Comunicação e Sinalização da GR-PNPG, em consonância com os modelos de sinalização da Rede Nacional de Áreas Protegidas (ICNF);
- Trabalhos de terreno relacionados com a validação do projeto prévio de implementação da GR-PNPG (projeto desenvolvido pela equipa técnica da ADERE-PG) e georreferenciação de todas as etapas da rota e pontos de interesse a sujeitar a sinalização própria, iniciando-se em simultâneo os trabalhos de acondicionamento do percurso, designadamente limpezas; inclui-se ainda a valorização de outros trilhos pedestres existentes, complementares da GR-PNPG, com intervenções ao nível da limpeza, remarcação e substituição de sinalética;
- Início (a concluir em 2018) da fase de operacionalização do Plano de Comunicação e Sinalização da GR-PNPG, isto é, produção e colocação dos equipamentos de sinalização específicos da rota;
- Consultoria técnica no âmbito da elaboração do Plano de Segurança da GR-PNPG;
- Início (a concluir em 2018) do desenvolvimento da plataforma WebGIS da GR-PNPG;
- Consultoria de um Revisor Oficial de Contas para validação das despesas financiadas;
- Aquisição de equipamentos e software de informática.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

4.1.2 candidaturas apresentadas

A) Dinamização conjunta da Reserva da Biosfera Gerês-Xurés: Gerês/Xurés Dinâmico

Esta candidatura apresentada ao programa INTERREG VA, tem como chefe de fila a Dirección Xeral de Conservación da Natureza da Xunta de Galicia e como beneficiários a ADERE Peneda – Gerês, os Municípios de Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro e Montalegre, o ICNF, o TPNP (Turismo do Porto e Norte de Portugal) a Agencia Turismo de Galiza, a deputação de Ourense e a CCDR-N.

O Objetivo geral desta candidatura é o de fortalecer a imagem da Reserva da Biosfera mediante a promoção do desenvolvimento sustentável económico, a proteção da natureza e conservação dos seus valores naturais e o fomento da participação ativa dos agentes do território.

Tem como objetivos específicos:

- Valorizar os recursos endógenos da RBTGX e compatibilizar as atividades
- humanas desenvolvidas com os recursos naturais e a conservação da natureza;
- Conservar e promover o património cultural, material e imaterial, da
- RBTGX
- Promover o turismo sustentável na RBTGX
- Incrementar o conhecimento da RBTGX
- Restaurar ecologicamente as zonas degradadas pela ação humana
- Planificar e ordenar o território de RBTGX de forma conjunta.

A ADERE-PG propõe-se desenvolver as seguintes atividades:

- Plano de comunicação e imagem da reserva da biosfera;
- criação de programas de visitação conjuntos para as Portas do Gerês-Xurés;
- criação de programas de educação ambiental
- sensibilização e envolvimento das populações locais bem como levantamento do património etnográfico e imaterial do território;
- criação de produtos turísticos e programas da Reserva da Biosfera



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

B) Peneda-Gerês CompetiTUR

O projeto designado Peneda-Gerês CompetiTUR, candidatado em julho de 2015 ao Norte 2020, Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação, Aviso NORTE-53-2015-08, aguarda ainda o parecer final e a notificação da decisão da Comissão Diretiva, tendo a avaliação de mérito sido concluída e comunicada à ADERE-PG em 15 de janeiro de 2016. Pelos contactos que temos vindo a estabelecer com o interlocutor da CCDR-Norte, existe a expectativa de que a decisão de aprovação seja comunicada no início de janeiro de 2017.

O projeto candidatado tem como prioridade a competitividade das PME do setor do turismo, e em particular do turismo de natureza, na região da Peneda-Gerês, um território que, do ponto de vista dos fatores de competitividade e diferenciação do destino, tem já a seu favor o facto de ser o único Parque Nacional do país, uma Reserva da Biosfera declarada pela UNESCO e uma área protegida reconhecida pela Carta Europeia do Turismo Sustentável.

A competitividade de um destino turístico depende, em grande medida, da qualidade e diferenciação dos seus recursos e ativos e da capacidade das empresas transformarem esses recursos ímpares num produto transacionável, inovador, diferenciador e, portanto, mais competitivo. Tornar o destino mais competitivo significa, então, ter também empresas mais competitivas.

Os fatores críticos de competitividade quer do território (entendido no conjunto dos seus recursos e ativos), quer especificamente das empresas turísticas, estão identificados em diagnósticos realizados no âmbito de projetos que foram recentemente implementados, destacando-se o NaturMinho (PROVERE Minho IN) e a Carta Europeia do Turismo Sustentável no PNPG (ON.2, Eixo III).

As ações propostas estão organizadas no sentido de trabalhar ativamente metodologias e ferramentas de apoio às PME para a competitividades, através da dinamização de workshops (sessões de trabalho para transferência de ferramentas) que vão procurar de uma forma muito prática responder aos principais fatores críticos de competitividade, designadamente nas seguintes áreas:

- inovação e organização do Turismo de Natureza,
- especialização do produto turismo de natureza,
- qualificação, sustentabilidade e responsabilidade ambiental e social das empresas de turismo de natureza,
- sistemas de certificação em turismo de natureza, turismo ativo e de ar livre,



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- cooperação, rede de valor, redes de cooperação e clusterização,
- marketing e comercialização digital,
- preparação para a internacionalização.

Serão desenvolvidos estudos e diagnósticos e produzido um conjunto de informação para suportar e influenciar positivamente a mudança estratégica e competitiva da base empresarial.

Estão propostas duas ações piloto que visam criar uma ferramenta inovadora ao serviço da certificação - qualificação - reconhecimento internacional - posicionamento - competitividade das PME, uma ação da responsabilidade da ADERE-PG e outra que será o IPVC/Esc. Sup. Desporto e Lazer a desenvolver.

Da parte da INCUBO está prevista a construção de uma plataforma de vendas coletivas, que certamente trará um apoio inegável ao mundo cada vez mais eletrónico e autonomizado da procura, compra e venda das viagens e serviços turísticos.

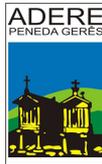
O projeto integra 6 Ações, a desenvolver durante dois anos, contando com uma parceria de implementação: a ADERE Peneda-Gerês que lidera a operação e executa as ações 1, 2, 4, e 6, a INCUBO, enquanto entidade com competências específicas no apoio à criação e capacitação de empresas, com responsabilidade maior na ação 5, e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, através da Escola Superior de Desporto e Lazer, com funções atribuídas à área da investigação e formação, responsável pela ação 3.

Descritivo das ações a desenvolver:

Ação 1 - Promoção, divulgação e disseminação

Nesta ação integram-se todas as iniciativas de promoção, divulgação e disseminação do projeto e das suas ações, a desenvolver ao longo dos 2 anos, garantido, entre outros objetivos, o cumprimento das obrigações de informação pública e publicidade.

No arranque do projeto prevê-se a realização das sessões iniciais de apresentação do projeto e implementação de um fórum de participação e envolvimento das empresas e agentes turísticos do território. Consideramos que este tipo de ação é importante para facilitar a comunicação dos objetivos do projeto, sensibilizar e envolver ativamente os destinatários e beneficiários das atividades a concretizar e manter um quadro permanente de comunicação entre os promotores do projeto e o seu público-alvo. Procurar-se-á envolver outras entidades locais (públicas e privadas) que detenham um papel relevante na operacionalização da estratégia global do projeto, bem como os promotores de projetos que sejam considerados complementares deste. Propomos ainda a dinamização de um fórum de participação de todos os destinatários.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Será ainda desenvolvido o site do projeto, para informação e divulgação pública, que funcione simultaneamente como plataforma de trabalho entre os parceiros, colaboradores e destinatários do projeto.

Finalmente, integra-se a promoção das ações de divulgação dos resultados e de disseminação do projeto, como forma de incentivar a adoção de processos semelhantes por novas empresas, com vista a reforçar a escala e a territorialização do cluster do turismo de natureza e, por conseguinte, o apoio à competitividade de um maior número de empresas, que se apresentarão mais capazes de futuramente responderem aos desafios da internacionalização.

Ação 2 - Reforço da competitividade das PME da economia do turismo

Esta ação visa reforçar a competitividade das PME da economia do turismo, procurando desenvolver e transferir para as empresas um conjunto de ferramentas e informação de apoio para melhorarem a sua performance em termos de qualidade, inovação, especialização, mercados, etc.

Pretende-se trabalhar várias metodologias e ferramentas em workshops temáticos orientados para os fatores críticos da competitividade do Setor do Turismo e das empresas que o integram, bem como para um futuro processo de internacionalização.

No seguimento destas iniciativas, procurar-se-á preparar e apoiar as empresas em processos de certificação existentes (nacional e internacional) que lhes permita atingir o reconhecimento exigido para poderem entrar e competir no mercado global do Turismo de Natureza, que é específico e muito exigente em termos de competências e valores das empresas.

A introdução de um modelo de coopetição (rede de valor) - cooperação entre empresas para reforço da competitividade vai ser uma das áreas a abordar, recorrendo-se à dinamização de workshops onde será desenvolvido um conjunto de dinâmicas entre empresas que proporcionarão as condições ideais para que a Coopetição aconteça.

Visa-se ainda apoiar a organização estratégica do produto e serviços turísticos, tendo em conta a abordagem integrada da oferta das empresas, a inovação do produto turístico face aos mercados prioritários, as necessidades do mercado global do turismo de natureza, a comercialização integrada, as plataformas de comercialização digital, etc.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Ação 3 - Ação piloto: Matriz de comparação de sistemas internacionais e nacionais de certificação de empresas de turismo de natureza/ ativo/ ar livre

Com esta ação pretende-se intervir no conhecimento, sistematização e divulgação do processo normativo e certificação de qualidade dos produtos e serviços associados ao Turismo de Natureza.

Apesar de algumas normas de qualidade serem já conhecidas das empresas (vejamos a ISO 9001), os referenciais de qualidade associados ao Turismo e em particular ao Turismo de Natureza, são inexistentes ou recentes pelo que são, na sua grande maioria, desconhecidas dos agentes e empresas do setor.

Assim, e dado que os sistemas de qualidade funcionam cada vez mais como fatores distintivos das empresas, torna-se necessário proceder ao levantamento dos mesmos, criando uma matriz de comparação entre os demais referenciais por forma a que as empresas tomem conhecimento dos referenciais e do seu significado, podendo assim escolher o(s) que melhor se adaptam à sua condição. Com esta premissa as empresas poderão melhor preparar-se para a internacionalização, na medida em que a solicitação dos referenciais de qualidade

é cada vez mais uma realidade.

Pretende-se ainda desenvolver uma proposta de conceitos que permita uniformizar as terminologias utilizadas na identificação do perfil profissional dos técnicos das atividades de turismo de natureza/ turismo ativo/ turismo de ar livre (eg. instrutor, monitor especialista, monitor assistente, guia de natureza, guia de montanha, guia rural, entre tantas outras que se utilizam muitas vezes de forma aleatória).

Ação 4 - Ação piloto: Matriz de referenciais de qualidade e certificação para empresas do alojamento, da restauração...

O mercado turístico é cada vez mais competitivo e mais exigente ao nível da preparação e adaptação das empresas às necessidades da procura.

Dentro do mundo do turismo, o segmento do Turismo de Natureza é, talvez, o mercado mais exigente, onde as empresas e os destinos turísticos competem entre si pela afirmação da qualidade e pela diferenciação do produto, que é medida pelo grau de qualidade e inovação e pela incorporação dos valores da sustentabilidade ecológica e pelo contributo direto para a sustentabilidade ambiental, social e económica das regiões.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Estamos numa indústria que compete, mais do que nunca, à escala internacional, onde o mercado consumidor tem à sua disposição as diferentes ofertas mundiais, comparando-as entre si através de critérios normalizados. Neste sentido, e a título de exemplo, para além da distinção entre um hotel de 5 estrelas e outro de categoria inferior (mercado nacional e internacional), ou entre um Alojamento Local e um Turismo de Habitação (só mercado nacional), é necessário que as empresas do setor adotem (como estratégico para a sua competitividade) a certificação das suas atividades e serviços através de sistemas globalmente reconhecidos e que reforcem a sua diferenciação através da adoção de boas práticas ao nível da responsabilidade ambiental, social e económica, já consideradas como fatores de exclusão nas opções de muitos consumidores de turismo de natureza (turistas, operadores e agências de viagem). Esta é de facto uma das grandes falhas das nossas PME, que queremos procurar alterar através do desenvolvimento desta ação

Propõe-se o desenvolvimento desta ação piloto para a criação de uma matriz de identificação, caracterização e comparação dos sistemas de certificação de empresas, atividades e serviços de alojamento, restauração e outros complementares, nacionais e internacionais existentes, que possibilite a comparação dos diferentes critérios e graus de reconhecimento, com vista ao esclarecimento das empresas e que apoie na operacionalização dos processos de certificação, facilitando o posicionamento e competitividade das empresas no mercado global.

Pretende-se ainda complementar a matriz com a introdução dos critérios mais valorizados pelos mercados prioritários para o turismo de natureza nesta região, para incentivar e facilitar a adaptação das empresas às exigências da procura.

Ação 5 - Criação da plataforma web para promoção do turismo dos Concelhos do PNPG e Realização de Campanhas Promocionais Digitais

A criação da plataforma web é o elemento, através do qual se vai concretizar a estratégia de promoção e divulgação conjunta da oferta turística do PNPG, a abordagem de mercados específicos e a captação de turistas e visitantes para este espaço, carregado de história, património, cultura, inovação, conhecimento, tradições e com a classificação de Reserva Mundial da Biosfera, atribuída pela UNESCO.

A plataforma web, para além dos separadores de carácter informativo sobre este território nas suas múltiplas vertentes, conterá informação estruturada sobre a restauração, animação noturna, locais de interessa, comércio, produtos e artigos típicos, animação turística e alojamento, atividades de turismo em natureza, trilhos, etc.. Esta plataforma permitirá efetuar reservas nas mais diversas tipologias de oferta e, no que respeita ao alojamento é uma plataforma de reserva com transação, com todas as vantagens que daí resultam para as empresas e para os turistas. Trata-se de uma plataforma que agrega a oferta, permitindo ao

Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2017



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

turista de forma cómoda e prática selecionar e concretizar a sua estadia, bem como planear as atividades que pretende desenvolver no período que vai permanecer neste destino. Para além da plataforma web será, igualmente, criada uma aplicação para dispositivos móveis.

Importa ter presente que "se há algo inquestionável sobre o impacto da internet é que ela mudou o comportamento das pessoas. Na verdade, não apenas mudou o nosso comportamento como também o modo como processamos e estruturamos a informação acessível na rede. O processo de pesquisa e de tomada de decisão é, hoje, maior do que nunca, por exemplo, antes de fazer uma reserva de viagem, as pessoas procuram, em média, 22 sites de viagens, e comunicam com amigos e família através das redes sociais, nomeadamente, do facebook, entre outros.

A sensibilização dos destinatários vai realizar-se através de contato direto, bem como através da plataforma web e da realização de campanhas direcionadas para os destinatários do projeto, suportada numa base de dados criada para esse efeito, utilizando-se uma solução CRM - Customer Relationship Management, parametrizada para esse efeito. Esta solução de CRM será o suporte para implementar a estratégia de comunicação para os 3 mercados externos selecionados, suportadas nas respetivas bases de dados que vão ser criadas.

Assim, tendo em conta a realidade atual e desafios que se colocam à promoção dos territórios e da sua oferta turística que vai ser criada esta plataforma Web para os concelhos do território do PNPG, a aplicação para dispositivos móveis e a solução de CRM.

Ação 6 - Equipa técnica e governação

A ação compreende as atividades de coordenação e gestão técnica, financeira e administrativa do projeto, envolvendo a criação de uma equipa conjunta dos beneficiários para a implementação de um adequado modelo de governação, baseado:

- numa Equipa de coordenação e gestão administrativa e financeira, com base na imputação de quadros do beneficiário ADERE-PG;
- numa Equipa Técnica, onde todos os beneficiários do projeto estão representados;
- numa Comissão de Acompanhamento, constituída pelos representantes máximos dos beneficiários do projeto e outras entidades relevantes nos domínios temáticos e política setorial/regional refletidos no projeto.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

C) Comunidades Empreendedoras

O projeto designado "Comunidades Empreendedoras no PNPG", candidatado pelo IPVC, em abril de 2016, ao Norte 2020 - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação, Aviso NORTE - 51 - 2016 – 06 – Promoção do Espírito Empresarial, aguarda decisão da Comissão Diretiva. A candidatura apresentada tem um período de execução de 24 meses, com início previsto em janeiro de 2017.

A ADERE-PG integra a parceria do projeto, com responsabilidades ao nível da execução física e financeira de ações, sobretudo nas que se relacionam com a programação e realização de sessões de apoio ao empreendedorismo e à capacitação de iniciativas empresariais no PNPG, bem como à informação e divulgação do projeto.

Resumo do projeto

O Projeto é uma iniciativa inovadora, ainda que baseada em experiências anteriores como o "Projeto Querença" e o "Projeto Geraz com Querença" (do qual o IPVC foi parceiro principal), que visa dinamizar territórios rurais do Parque Nacional da Peneda Gerês (o único Parque Nacional do país, uma Reserva da Biosfera declarada pela UNESCO e uma área protegida reconhecida pela Carta Europeia do Turismo Sustentável), desenvolvendo neles a inovação e o empreendedorismo, e envolvendo jovens diplomados pelo IPVC em todo esse processo, seja através da criação de novas empresas e ideias de negócio, seja através do seu envolvimento em iniciativas empresariais locais já existentes.

Pretende promover a criação de uma parceria de apoio ao empreendedorismo num território de montanha, através da cooperação entre o Instituto Politécnico de Vianas do Castelo (IPVC) e a Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês (ADERE-PG). Procura-se o trabalho em rede e o aproveitamento de sinergias, que forçosamente resultarão do trabalho conjunto entre uma instituição de ensino superior claramente virada para os problemas do agro, do rural, ou do turismo em espaço rural, e uma instituição cujo intuito principal é o de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações residentes, e para a valorização e conservação do Património Natural e Construído das terras do PNPG. Procura-se igualmente, através dessa parceria, o envolvimento das autarquias da zona do Parque Nacional, e dos próprios serviços do PNPG, já que todos são associados da ADERE-PG.

O Projeto procurará:

A - mapear os atuais atores locais com potencial inovador e empreendedor, com negócios e empresas instaladas ou em vias de instalação na área do PNPG; diagnosticar as principais forças e fraquezas dos mesmos, bem como as principais ameaças e oportunidades a que estão sujeitos;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

B - desenvolver, com base nessa análise, um concurso de ideias entre recém diplomados do IPVC, desempregados ou à procura do primeiro emprego, que: 1) se adaptem às condições encontradas e às atividades empresariais já instaladas ou em vias de instalação, complementando-as, reforçando-as ou melhorando-as; 2) se enquadrem nas oportunidades evidenciadas no PNPG e que possam ser implementadas como negócios autónomos, passíveis de funcionamento em rede com negócios já existentes;

C - integrar (por um período de 6 meses a um ano) os jovens vencedores desse concurso de ideias no território do PNPG, com vista à criação de comunidades empreendedoras locais, promovendo sinergias entre as suas ideias de negócio e as ideias ou negócios locais, procurando fontes de financiamento e o envolvimento de novos parceiros, criando as condições para a implementação dos seus projetos e do desenvolvimento dos seus planos de negócios;

D - realizar oficinas de empreendedorismo focadas nos projetos locais e nos projetos dos jovens diplomados, avaliando em simultâneo as principais oportunidades e os principais constrangimentos à instalação de jovens empreendedores em territórios como o do PNPG.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

D) Candidatura Peneda-Gerês Ultra Trail – um novo conceito de evento-férias na natureza

O Projeto foi candidatado em novembro de 2016 ao Norte 2020, AVISO NORTE-14-2016-01 (3ª fase) DOMÍNIO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS, prevendo-se a sua análise e comunicação da decisão durante o primeiro trimestre de 2017.

O projeto visa a realização de um Grande Evento de Desporto na Natureza no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG - Peneda-Gerês Trail Adventure - como forma de promover novos conceitos de férias na natureza e de alcançar nos públicos/ segmentos de turistas e de divulgar o território como destino qualificado de Turismo de Natureza, a nível nacional e internacional, numa perspetiva de valorização dos recursos naturais e culturais e de harmonização os interesses da visitação com os valores fundamentais da conservação da natureza e da biodiversidade (consagrados nos objetivos de gestão desta Área Protegida).

Este projeto faz parte da estratégia de desenvolvimento do turismo de natureza que a ADERE-PG tem vindo a levar a cabo, há vários anos e com o apoio dos municípios do território, do próprio PNPG e de outros atores locais, e constitui um dos projetos considerados no âmbito do Plano de Ação do Programa de Valorização do Parque Nacional da Peneda-Gerês / Reserva da Biosfera Gerês-Xurés.

Procurar-se-á operacionalizar não apenas um evento, mas antes implementar (demonstrando) um novo conceito de férias/ turismo no PNPG, capaz de atrair novos públicos, de aumentar o período de estada, de diminuir a sazonalidade, de aumentar o rendimento das empresas turísticas locais em época de menor procura e, por último, mas não menos importante, capaz de contribuir para a divulgação dos valores naturais e para a sensibilização do público para a sua conservação. O projeto servirá também para demonstrar a importância da articulação entre os eventos e as empresas e entidades locais, no sentido de a todos implicar na responsabilidade de acolher e de a todos beneficiar, quer pelas oportunidades comerciais que certamente surgirão, quer pela divulgação e promoção internacional do destino PNPG, quer pelo compromisso com a conservação da natureza.

Objetivos globais:

- Promover uma ação de desenvolvimento do turismo associado à natureza, assentes na divulgação dos recursos naturais e direcionada para o reforço da visibilidade, interna e externa, do Parque Nacional da Peneda-Gerês;
- Afirmação do Turismo de Natureza no Parque Nacional (NATURAL.PT);
- Valorizar e promover os valores naturais do PNPG e de compatibilizar a visitação com a natureza e a biodiversidade (sustentabilidade e eficiência na utilização dos recursos);
- Diminuir a sazonalidade, aumentar o período de estada e o nº de visitantes no PNPG;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da região (dinamização das empresas locais prestadoras de bens e serviços turísticos e relacionados).

Resultados esperados:

Espera-se atingir os seguintes resultados principais:

- Estabelecimento de um evento desportivo internacional conectado com o território e a marca Peneda-Gerês, com calendário anual.
- Consolidação de uma nova época turística no território "desporto ativo" no período março-abril.
- crescimento do n.º de turistas no território na época baixa - diminuição da sazonalidade.
- aumento dos rendimentos das empresas locais (sustentabilidade económica dos alojamentos turísticos e empresas locais), com possível impacto positivo no emprego local (precário).
- Contributo para a sustentabilidade, valorização e uso eficiente dos recursos naturais e culturais, através de um evento que tem como fator atrativo a beleza e riqueza do seu património natural, que vai promover a sensibilização e o contacto com os seus valores naturais e culturais, salvaguardando que o evento irá respeitar os objetivos de proteção desses valores;
- Forte contributo para melhoria da perceção do território enquanto destino de turismo de natureza.
- Forte contributo para a qualificação e especialização inteligente do território para o turismo de natureza.

Contempla as seguintes ações:

Ação 1 - Coordenação e gestão do projeto

A ação tem por objetivo assegurar a coordenação e gestão global do projeto. Todo o processo de controlo da execução física e financeira, bem como os aspetos relativos à comunicação e publicidade da Operação serão garantidos pela ADERE-PG, que também assegurará o acompanhamento da realização dos trabalhos e serviços a contratar.

Ação 2 - Peneda-Gerês Trail Adventure 2017

A ação tem como objetivo específico a organização, promoção e realização de um grande evento internacional - Peneda-Gerês Trail Adventure - na área definida pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, envolvendo território de cinco municípios.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Procurar-se-á que o evento contribua para a implementação de um novo conceito de férias dentro do produto do Turismo de Natureza - "evento-férias na natureza" - de modo a incentivar uma maior participação quer dos atletas quer das respetivas famílias e amigos, levando-os a realizar outras atividades e experiências no território durante o período de visita, prolongando a sua estada e aumentando o consumo de bens e serviços locais.

O evento em que se pretende apostar - realização do evento internacional "Peneda-Gerês Trail Adventure", com 7 dias de duração, que percorre todo o território do Parque Nacional - irá contribuir significativamente para a divulgação do PNPG enquanto destino de turismo de natureza, favorecendo a internacionalização do destino uma vez que é esperada uma grande participação de atletas estrangeiros, das suas famílias, e também de imprensa especializada, quer nacional quer estrangeira. A divulgação do evento e o constante acompanhamento nas redes sociais, sites e plataformas online ligadas a este desporto na natureza serão também meios a privilegiar na promoção do evento e do destino.

O objetivo da ADERE-PG é, no prazo imediato, apoiar este evento em concreto, mas perspetivando no futuro a sua continuação e a realização de novos eventos desportivos que possam ser promovidos dentro deste conceito de férias na natureza e que sejam suficientemente atrativos ao público estrangeiro, que no nosso entender podem constituir-se verdadeiros embaixadores para a divulgação do nosso destino de Turismo de Natureza. Para levar a cabo esta pretensão, a ADERE-PG tem vindo a articular com o atleta português ultramaratonista Carlos Sá, reconhecido a nível mundial, no sentido de adjudicar a promoção, organização e toda a gestão complexa do evento à sua empresa de organização de eventos de trail (Carlos Sá Nature Events), uma vez que o objeto a contratar corresponde a um evento registado com a marca Carlos Sá Nature Events - The best trails in Portugal, incorrendo nas situações abrangidas pela proteção de direitos exclusivos, pelo que só a própria organização/empresa pode assegurar a sua realização e garantir a pretendida qualidade técnica e organizativa. No contrato irá também prever a componente de comunicação e articulação com os media.

Ação 3 – Comunicação e avaliação do impacto do evento

A ação 3 será realizada sob coordenação da ADERE-PG e integra a contratação de serviços especializados para desenvolvimento de ações de comunicação, informação/ esclarecimento e divulgação do evento Peneda-Gerês Trail Adventure 2017, junto das entidades locais e comunidade em geral, bem como para avaliação do impacto económico, social e ambiental gerado no território pelo evento.

Será necessário realizar várias sessões de informação e esclarecimento por baldio e junta de freguesia, individualmente (em alguns casos) ou agrupando mais que um baldio e juntas de freguesia, no sentido de os envolver e de validar a passagem do evento por território que estas entidades gerem e cuidam. A outro nível, será necessário realizar reuniões com os estabelecimentos de alojamento dos 5 municípios, no sentido de preparar e organizar a



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

capacidade de alojamento do território para acolher um número elevado de pessoas. Os restantes empresários do turismo serão igualmente envolvidos, designadamente os restaurantes e a animação turística.

Durante e após a realização do evento, está previsto o desenvolvimento do processo de avaliação do impacto do evento, no sentido de se apurar os reais contributos que eventos desta natureza geram para o território, quer do ponto de vista socioeconómico, quer do ponto de vista ambiental.

Esta ação reveste-se de grande importância já que sem o envolvimento efetivo das entidades e comunidade local, não é possível organizar um evento desta dimensão e muito menos será possível repeti-lo e dar-lhe o pretendido carácter anual ou bianual. Por outro lado, é crucial avaliar o impacto do evento no território para que, de forma clara, possamos ter indicadores (suportados em dados) sobre o contributo económico, social e ambiental do evento. Esta ação vai obrigar à aplicação de inquéritos e realização de entrevistas (aos agentes económicos e comunidade local, aos visitantes inseridos no evento, etc.), bem como acompanhamento do evento para identificação de eventuais impactes nos recursos naturais e patrimoniais existentes nos locais de passagem (por amostragem e pré-seleção de áreas de controlo). Esta última avaliação será particularmente importante para viabilizar (ou não) futuros eventos desta natureza. Serão disponibilizados ao ICNF/PNPG para apoio à decisão.

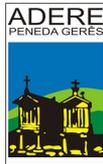
E) Candidatura KA1: EURnation_Broadening Horizons through Mobility

O presente projeto é uma candidatura ao programa Erasmus+, elaborada pela Epralima e é orientado para colmatar várias lacunas identificadas pela Escola Profissional e pelos membros do consórcio EURnation (ACIAB, ADERE-PG, Associação Social Recreativa Vila Fonche, EPATV e Fun Languages): competências técnicas, profissionais, linguísticas e transversais, com vista à melhoria da qualificação/empregabilidade de 3 grupos-alvo com 3 atividades fundamentais:

- mobilidade de 65 formandos do EFP para realizar estágios profissionais (EP) em empresas;
- mobilidade de 12 formandos recém-graduados do EFP para realizar EP em empresas;
- mobilidade de 53 participantes staff para realizar formação em organizações que trabalham direta/indiretamente com EFP.

As atividades dos FPI (formação profissional inicial), recém-graduados e staff serão organizadas em 3 etapas, distribuídas por vários fluxos durante os 24 meses do projeto tendo em conta os seguintes países: Alemanha, Espanha, Itália, Lituânia, Malta, Polónia e Roménia.

Os formandos em FPI/recém-graduados realizarão EP com a duração de 4 ou de 8 semanas, respetivamente. Estes EP devem ser direcionados para o desenvolvimento, aperfeiçoamento e



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

colocação em prática de competências técnicas das respetivas áreas profissionais: auxiliares de saúde, design de moda, eletrónica/automação, energias renováveis, marketing/publicidade, organização de eventos, restauração, serviços jurídicos, TIC (desenho digital 3D), turismo e vendas.

Os objetivos da mobilidade dos formandos em FPI e recém-graduados são:

1. Adquirir e/ou aperfeiçoar os conhecimentos técnicos na área de formação;
2. Melhorar a qualidade do perfil profissional, através da aplicação de novas técnicas de trabalho relacionadas com a área profissional, aumentando desta forma perspectivas de empregabilidade;
3. Adotar uma postura mais polivalente, autónoma/confiança relativamente à área profissional, através da exposição a novos contextos e situações;
4. Gerir o tempo com o intuito de concretizar objetivos;
5. Aplicar os conhecimentos teóricos obtidos até à data da mobilidade, melhorando a predisposição para o processo de ensino-aprendizagem;
6. Aumentar as competências transversais, sobretudo o saber-estar, trabalho em grupo, cooperação/adaptação a ambientes multiculturais;
7. Adotar uma postura mais flexível/tolerante através do respeito pelos valores, crenças e opiniões diferentes devido à sua exposição a culturas diferentes;
8. Aumentar os conhecimentos linguísticos da língua Inglesa, especialmente as dimensões: compreensão oral, interação oral e produção oral;
9. Adquirir uma visão mais transparente no que diz respeito à sua posição enquanto cidadão da UE.

A mobilidade staff consistirá numa troca de saberes/experiências no âmbito de projetos de mobilidade, sistemas de avaliação de aprendizagens, e a realização de uma série de workshops de trabalho para a elaboração de um projeto-piloto no âmbito da cooperação para o desenvolvimento.

Considerando que este projeto tem um carácter transversal e multidisciplinar, não é obrigatório que os participantes sejam de áreas científicas específicas e como o projeto não estabelece um nível académico específico, é possível também contar com a participação de alguns colaboradores com nível escolar não superior.

Os objetivos específicos da mobilidade staff são:

- Adquirir/desenvolver competências transversais: interculturalismo, abertura à mudança, iniciativa, tolerância, respeito mútuo, empatia, espírito de solidariedade, etc., assim como práticas educativas inovadoras que surgem a partir de uma exposição a diferentes indivíduos, realidades e culturas;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Conhecer as realidades dos países de acolhimento em matéria de políticas que incentivam a cooperação para o desenvolvimento, e verificar se estes programas promovem a aprendizagem ao longo da vida, divulguem boas práticas e promovem a solidariedade, a fim de promover a inclusão e integração de indivíduos de diferentes estratos sociais e etários;
- Promover o intercâmbio de experiências, a fim de melhorar as competências dos participantes através da sua sensibilização quanto aos programas de cooperação para o desenvolvimento que surgem mediante uma sociedade desigual e incentivar ações de aprendizagem e solidariedade através de um projeto-piloto em parceria com instituições locais, que promovem uma ligação entre a escola e a comunidade, antes e depois da experiência de mobilidade;
- Desenvolver e melhorar as competências linguísticas, especialmente em relação à língua Inglesa;
- Promover a apetência para a ALV.

1. Competências transversais a desenvolver por todos os grupos-alvo:

- Competências linguísticas (língua inglesa e língua materna do país de destino em alguns casos);
- Competências sociais/cívicas/interculturais e de respeito pela dignidade, liberdade, democracia, igualdade, pluralismo, não discriminação, tolerância e compreensão das diferenças;
- Competências de comunicação oral/comunicação à distância;
- Autonomia, espírito de iniciativa, dinamismo, abertura à mudança, trabalho em equipa;
- Competências relacionadas com o espírito criativo/capacidade empreendedora.

A ADERE-PG participa neste projeto com a intervenção de 15 elementos no grupo do Staff, sendo o objetivo haver troca de experiências/formação entre pessoas que colaboram connosco e os parceiros de outros países, dependendo da área de interesse de cada um. Cada grupo será sempre acompanhado por elementos da equipa da ADERE-PG.

Estas trocas de experiências/formação irão decorrer, em princípio, durante o mês de Abril.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

F) Formação Modular

A Formação Modular Certificada visa o desenvolvimento de um suporte privilegiado para a flexibilização e diversificação da oferta de formação contínua, integrada no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), com vista ao completamento e à construção progressiva de uma qualificação profissional. Esta formação propõe-se a colmatar algumas lacunas de conhecimentos verificadas, pelos candidatos, no decurso da respetiva atividade profissional. Esta formação destina-se a ativos empregados ou desempregados, que pretendam desenvolver competências em alguns domínios de âmbito específico.

Tem por base as unidades de formação de curta duração, de 25 ou 50 horas, e destina-se a aperfeiçoar os conhecimentos e competências dos candidatos, podendo ser, igualmente, utilizada em processos de reciclagem e reconversão profissional, proporcionado, deste modo, a aquisição dos conhecimentos necessários à integração num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. Em termos de estrutura curricular, esta modalidade não contempla quaisquer componentes de formação, é pois uma oferta formativa individualizada, que pressupõe a frequência parcial das unidades de formação de curta duração, em função das necessidades de cada candidato e não a totalidade de um determinado percurso formativo. Estas ações de formação conferem a atribuição de um certificado de qualificações.

De acordo com as novas normas e diretrizes do POCH a ADERE-PG irá realizar formações modulares de acordo com as necessidades demonstradas, nomeadamente na área das agroalimentares, turismo e artesanato, ou em áreas que se mostrem pertinentes para o território ou para os vários públicos-alvo da nossa área de intervenção.

Estas formações serão pensadas considerando dois tipos de públicos-alvo:

- Pessoas que desenvolvam atividades nestas áreas e que pretendem aprofundarem os conhecimentos
- Pessoas (jovens) que pretendam iniciarem uma nova atividade

Pretende-se com estas formações criar condições que facultem às pessoas a possibilidade de exercerem, com competência, as suas atividades aumentando a competitividade e qualidade dos produtos ou, no caso dos mais jovens, criarem o seu próprio emprego através de projetos de desenvolvimento de atividades locais, incentivando o espírito empreendedor e inovador.



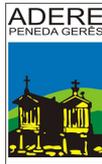
Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Os objetivos a atingir são os seguintes:

- Apoiar as atividades desenvolvidas nas regiões;
- Contribuir para o aumento de conhecimentos em diversas áreas;
- Dotar as pessoas de meios e técnicas que lhes permitam criar novas fontes de rendimento;
- Aumentar a auto -estima dos participantes;
- Divulgar as atividades tradicionais das regiões.

Com o propósito de atingir estes objetivos a ADERE-PG apresentou uma candidatura de formação modular para empregados e desempregados, à tipologia de operação 1.08 – Aviso POISE 24-2016-04, submetida a 1 de agosto.

O plano de formação foi organizado na perspetiva de conciliar interesses, alargar horizontes e ir mais longe na missão de formar profissionais, combater o desemprego e promover a qualidade e sustentabilidade do emprego. O quadro seguinte sintetiza a oferta da ADERE-PENEDA GERÊS neste contexto.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

UFCD		Nº de Horas	Área de Formação		Nível de referência	Local	Nº Formandos
Código	Designação						
0217	Técnicas de tratamento de fibras para tecelagem	25	215	Artesanato	2	Montalegre	20
3382	Atendimento e assistência a clientes	25	811	Hotelaria e Restauração	2	Terras de Bouro A. Valdevez	40
4305	Áreas protegidas	25	812	Turismo e Lazer	4	Terras de Bouro Montalegre A. Valdevez	60
5458	Técnicas do bordado	25	215	Artesanato	2	Melgaço	20
5538	Iniciação às técnicas de tecelagem	25	215	Artesanato	4	Montalegre	20
5540	Tecidos com bainhas abertas	25	215	Artesanato	4	Terras de Bouro	20
5541	Tecidos com puxados	25	215	Artesanato	4	Ponte da Barca	20
5550	Iniciação aos pontos bordados	25	215	Artesanato	4	Ponte da Barca Melgaço	40
5561	Técnicas de aplicações em tecido	25	215	Artesanato	4	Melgaço A. Valdevez	40
5590	Sanidade apícola - doenças das abelhas	25	621	Produção Agrícola e Animal	2	Ponte da Barca Terras de Bouro	40
5591	Sanidade apícola - doenças da criação	25	621	Produção Agrícola e Animal	2	Terras de Bouro	20
5595	Boas práticas na produção e extração (cresta) de mel	25	621	Produção Agrícola e Animal	2	Melgaço A. Valdevez	40
5596	Produção, processamento e comercialização de mel	25	621	Produção Agrícola e Animal	2	Ponte da Barca Terras de Bouro Melgaço Montalegre	80
8218	Língua inglesa - informação turística da região	25	811	Hotelaria e Restauração	2	Melgaço Montalegre A. Valdevez	60
8307	Língua inglesa – turismo e hotelaria na região	25	811	Hotelaria e Restauração	4	Ponte da Barca Terras de Bouro	40



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

G) NaturMinho II - Projeto-âncora do PROVERE Minho IN

O Consórcio Minho IN aguarda a aprovação do novo programa de ações coletivas do PROVERE Minho Inovação. Prevê-se que a ADERE Peneda-Gerês seja novamente chamada para executar o projeto-âncora do produto Turismo de Natureza. Assim, é expectável que durante o ano 2017 seja candidatado o projeto NaturMinho II, dando continuidade ao trabalho realizado nos últimos anos.

A proposta de programação do PROVERE MINHO Inovação 2014-2020, apresentada pelo Consórcio Minho IN (CIM's do Alto Minho, do Cávado e do Ave) mantém o Turismo de Natureza enquanto produto estratégico (projeto-âncora) para o território do Minho e mantém a ADERE-PG como um dos principais parceiros para a execução deste projeto-âncora do PROVERE.

De acordo com a proposta de programação candidatada, o produto estratégico TURISMO DE NATUREZA incorporará três grandes projetos: o NaturMinho II (com um investimento previsto de 1 milhão de euros) e a Rede Regional de Percursos e Pequenas Infraestruturas (com um investimento previsto de 3 milhões de euros), ambos coordenados pela CIM do Ave e nos quais a ADERE-PG deverá ter um papel ativo na sua execução, e um terceiro projeto para o Turismo Náutico/ Mar/ Rios e Albufeiras (com um investimento previsto de 2,5 milhões de euros), que será coordenado pela CIM do Alto Minho.

É expectável que a ADERE-PG venha a ser chamada para apresentar a proposta de desenvolvimento do projeto NATURMINHO II (uma vez que foi responsável pela elaboração, coordenação e execução do NATURMINHO I), tendo já sido apresentada ao Consórcio uma versão draft dessa proposta.

A proposta do projeto deverá passar por incorporar a manutenção dos Fóruns de participação de empresas e entidades públicas e privadas com relevância no desenvolvimento do segmento Turismo de Natureza no território de baixa densidade do Minho, procurando operacionalizar um conjunto de ações incluídas no Plano de Ação do NaturMinho I.

Muito preliminarmente e sem qualquer base de prioridades negociada com o Consórcio Minho IN, propõem-se as seguintes ações a enquadrar no NaturMinho II ou no projeto Rede Regional de Percursos e Pequenas Infraestruturas:



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Rede de parceiros e *cluster* do Turismo de Natureza

Ação dedicada à consolidação da rede de parceiros e de entidades implicadas no produto Turismo de Natureza e no destino Minho.

Assim, incluem-se as seguintes iniciativas:

a) Dinamização do Fórum NaturMinho.

Alargamento do Fórum NaturMinho a todos os empresários turísticos interessados no produto e na estratégia de organização e promoção do turismo de natureza (o Fórum NaturMinho apenas considerou os empresários da animação turística, sendo importante incluir nesta fase II os empresários do alojamento, os operadores e as agências de viagens).

b) Constituição do grupo (informal ou formal) representativo do *cluster* do TN do Minho e dinamização de reuniões técnicas de trabalho.

c) Formalização de contactos e trabalho com outros grupos/ redes de turismo de natureza no mercado interno e alargado (PT e ES) e na Europa.

d) Visitas/intercâmbio com grupos/ redes ligadas ao TN na Europa.

e) Participação noutros fóruns regionais de interesse para a estratégia do Turismo de Natureza (CETS, etc.);

f) Articulação com grupos regionais representativos doutros produtos turísticos estratégicos para o Minho (gastronomia e vinhos; saúde e bem-estar; turismo náutico, etc.).

g) Monitorização do Plano de Ação do NaturMinho I e integração de propostas de atuação do setor do alojamento, operadores e agências de viagens.

Qualificação e inovação das empresas e serviços de Turismo de Natureza e estruturação do produto

a) Elaboração de uma Carta de Qualidade para as Empresas NaturMinho

Incorporação de níveis de qualidade superior e diferenciadores da oferta de Turismo de Natureza do Minho, através do estabelecimento de requisitos de qualidade e diretrizes de gestão e atuação para as empresas e colaboradores do setor do turismo de natureza, com vista à uniformização progressiva dos atributos de qualidade das empresas (standard mínimo de qualidade em TN).

A Carta da Qualidade para as PME do Turismo de Natureza do Minho será elaborada com base no desenvolvimento de uma matriz de identificação, caracterização e comparação dos sistemas de qualidade e de certificação de empresas e serviços, nacionais e internacionais, que possibilite a comparação dos diferentes critérios de qualidade e níveis de reconhecimento,



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

com vista ao esclarecimento das empresas e à sua capacitação para a operacionalização de processos de requalificação, inovação, modernidade e, inclusivamente, de certificação de serviços ou da empresa, facilitando o posicionamento e a competitividade do Turismo de Natureza na região do Minho e das suas PME no mercado global do turismo.

Pretende-se ainda complementar a matriz com a introdução dos critérios mais valorizados pelos mercados e *targets* prioritários para o Turismo de Natureza desta região, para incentivar e facilitar a adaptação das empresas às exigências da procura.

Esta ação procura responder aos objetivos de qualificação, de per si, mas sobretudo pretende contribuir para um novo posicionamento e reconhecimento do Turismo de Natureza do Minho. Para tal, é essencial superar uma das principais debilidades do setor, que se prende com a ausência de referenciais de qualidade e boas práticas e/ou certificação dos seus serviços, fatores que são cada vez mais valorizados no mercado global e que, muitas vezes, excluem as empresas das negociações *B2B*, com Operadores Turísticos e Agências de Viagens, sobretudo no campo internacional, dificultando a sua capacidade de entrada na oferta internacional organizada, chamados pacotes turísticos.

Vamos procurar divulgar, esclarecer e mostrar as vantagens da incorporação de boas práticas de qualidade e de sustentabilidade ambiental, económica e social, que sejam reconhecidas a nível nacional e internacional (por turistas e operadores e agências de viagens internacionais), com o objetivo de incentivar a sua adoção pelos empresários. Uma das vantagens das empresas que voluntariamente adotarem as boas práticas será a promoção através da plataforma web do Turismo de Natureza.

- b) WORKSHOPS NATURMINHO – Promoção de um programa anual de workshops para sensibilização e capacitação dos agentes de animação turística, agências de viagem, operadores turísticos e empresários do alojamento e restauração para a qualificação e especialização do turismo de natureza.
- c) Modelo de gestão e funcionamento da Bolsa de Guias criada no NaturMinho II.
- d) Estruturação do segmento das atividades de rio: organização e desenvolvimento do roteiro “Rio abaixo” (para além do estudo, caracterização e definição dos locais a associar a cada modalidade de rio, o projeto de intervenção prevê a implementação de equipamentos e infraestruturas e execução do plano de segurança e resgate que estão considerados na Ação III)



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- e) Estruturação do segmento da observação e interpretação dos valores naturais: organização e elaboração do roteiro “Minho Natural”, com base nos conteúdos já produzidos no NaturMinho I (aves, garrano, bosques) e outros a desenvolver (grandes mamíferos, geo-sítios e flores selvagens). Para além do roteiro de visita, inclui também a produção dos guias de campo temáticos.
- f) Estruturação do segmento do pedestrianismo: organização e elaboração do roteiro “Minho a pé”/ “*Trails* do Minho”, envolvendo um trabalho profundo de avaliação e seleção dos trilhos que efetivamente são mantidos e utilizados.

Qualificação e inovação de equipamentos e pequenas infraestruturas de Turismo de Natureza

Propõem-se as seguintes iniciativas:

- a) Projeto de implementação de equipamentos e infraestruturas de apoio às atividades de Turismo de Natureza e respetivo modelo de gestão:

“Rio abaixo”:

- a. Equipamento, sinalização e plano de segurança e resgate para as vias de canyoning nos rios Laboreiro, Froufe/ Carcerelha, Adrão, Arado, Conho e Fafião.
- b. Equipamento, sinalização e plano de segurança e resgate para o rafting no rio Minho.
- c. Equipamento, sinalização e plano de segurança e resgate para a canoagem nos rios Minho, Coura, Lima, Vez, Neiva, Cávado, Homem, Ave e Vizela.

“Minho Natural”:

- d. Instalação de observatórios de fauna, sinalética de identificação e interpretação.
- e. Adaptação de percursos (passadiços, sinalização, etc.)

“Minho a pé”:

- f. Limpeza, sinalização e plano de manutenção, segurança e resgate para os percursos pedestres classificados como “Top + dos trilhos do Minho”
- b) Plano de sinalização específico para o Turismo de Natureza no Minho (sinalização e elementos gráficos de interpretação das áreas/ recursos/ valores naturais mais relevantes.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Comunicação, promoção e internacionalização do Turismo de Natureza

- a) *Upgrade* do site NaturMinho - rede de alojamento e outros serviços de Turismo de Natureza; reforço de programas de TN; plataforma webSIG.
- b) Aplicação *open source* para navegação e disponibilização de informação sobre pontos de interesse no território e empresas de turismo de natureza
- c) Edição de materiais e suportes de comunicação e promoção: integram-se os guias temáticos da flora e da fauna, os roteiros temáticos (Minho Natural, Minho a pé, Rio abaixo) e catálogo da oferta turismo de natureza.
- d) Plano de comunicação e marketing para o Turismo de Natureza no Minho (?).
- e) Articulação com a ERTPNP e Agência de Promoção Externa para representação do TN em feiras, nacionais e internacionais

V. Plano de Valorização do Parque Nacional da Peneda-Gerês/Reserva da Biosfera

A ADERE-PG tem participado, desde maio de 2014, conjuntamente com os municípios das regiões do PNPG, o ICNF e a CCDR-N no trabalho de elaboração do **Plano de Valorização e Coesão Territorial**, delineado de acordo com a estratégia do Plano de Ação da Reserva da Biosfera Gerês-Xurés, com os seus Eixos e Linhas de Atuação.

Assim, e considerando o conjunto vasto de ações que compõem esse plano, delineado para 6 anos (2015-2020), a ADERE-PG apresentará candidaturas para implementar os projetos a que se propõe nesse Plano e no qual estão devidamente explicitados os objetivos e produtos finais, em função da abertura de avisos que surjam no horizonte temporal do quadro comunitário Portugal 2020, contando com a participação de entidades, municípios, ICNF e outros agentes do Território para levar a bom termo a execução desses projetos. Continuará a dar todo o apoio técnico e administrativo aos municípios no sentido de manter o documento do Plano de valorização atualizado, articulando o trabalho entre os municípios, o ICNF e a CCDR-N.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

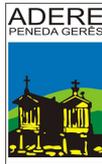
VI. Plano-Piloto do Parque Nacional da Peneda-Gerês

O Plano -Piloto de prevenção de incêndios florestais e de valorização e recuperação de habitats naturais no Parque Nacional e como vem referido na Resolução do Conselho de Ministros nº 83/2016, *configura-se como uma realidade complementar ao Plano de valorização do PNPG, permitindo, no entanto, alavancar algumas das medidas aí previstas de forma a criar um efeito multiplicador.*

O Plano- Piloto será desenvolvido através da implementação de um conjunto de projetos já definidos, sendo a ADERE-PG responsável pela implementação do projeto 5: Informação e participação socioeconómica dos agentes locais.

Este projeto tem como objetivos:

- Informar as populações residentes no território do PNPG sobre as ações a implementar no âmbito do Plano-Piloto do PNPG;
- Valorizar economicamente o património natural e cultural da região, promovendo a diversificação das atividades agrossilvopastoris;
- Reconhecer a importância do agricultor tradicional na modelação da paisagem e na construção de paisagens culturais;
- Potenciar o aumento de rendimento das populações dedicadas à atividade agrossilvopastoril;
- Implementar ações de dinamização e promoção de atividades de apoio à agricultura e à floresta



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

VII. Certificação como entidade formadora - Acreditação da DGERT

A ADERE-PG tem vindo a apostar cada vez mais na formação, pelo interesse demonstrado pelo público-alvo e pela necessidade que sentimos em colmatar algumas lacunas existentes. Dado a grande experiência que a ADERE tem em formação profissional e com o volume de formação que pretendemos realizar no próximo ano, justifica-se o pedido de certificação como entidade formadora, para que a nossa autonomia seja maior e não estejamos dependentes de outras entidades.

A ADERE - Peneda Gerês, dispõe atualmente de competências para atuar nas seguintes áreas de formação:

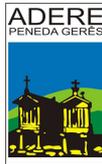
- Artesanato
- Línguas e literaturas estrangeiras
- Produção agrícola e animal
- Hotelaria e restauração
- Turismo e lazer

Pode vir a expandir a sua oferta a outras áreas desde que identificadas necessidades formativas que se enquadrem na sua estratégia e território de intervenção.

O público-alvo da ADERE-Peneda Gerês são ativos empregados e desempregados dos cinco concelhos que integram o território do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A oferta formativa para este público abrange as Formações Modulares do Catálogo Nacional de Qualificações e a Outra Formação Profissional contínua, concebida à medida das necessidades, nomeadamente programas formativos no âmbito do PDR 2020.

As intervenções formativas da ADERE-Peneda Gerês abrangem execução da formação na modalidade presencial, em sala e/ou em contexto de trabalho, organizadas com metodologias adequadas ao público-alvo e à área de formação podendo realizar intervenções com a metodologia de formação-ação, que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação e de consultoria em contexto de trabalho.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Com este intuito apresentámos uma candidatura para sermos reconhecidos como entidade formadora certificada (candidatura apresentada à DGERT), para as cinco áreas acima descritas (artesanato, línguas e literaturas estrangeiras, produção agrícola e animal, hotelaria e restauração e Turismo e Lazer), estando a aguardar o parecer final.

Com a acreditação da ADERE-PG como entidade formadora, temos já previsto para os primeiros meses de 2017, o seguinte plano de formação:

ÁREA	UFCD	CURSO	HORAS	LOCAL
Línguas Estrangeiras	3429	Língua inglesa – serviço de receção, atendimento e informação	50	Arcos Valdevez
Hotelaria e Restauração	3382	Atendimento e assistência a clientes	25	Montalegre
Turismo e Lazer	----	Gestão de atividades de turismo natureza	25	Terras Bouro
Artesanato	5461	Pontos de bordado	50	Melgaço
Produção Agrícola e Animal	5587	Maneio reprodutivo /criação de rainhas	50	Melgaço
	5595	Boas práticas na produção e extração (cresta) de mel	25	Ponte da Barca



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

VIII. Central de Reservas da ADERE- Peneda Gerês

Cada vez mais o Norte de Portugal em geral e a região do Parque Nacional da Peneda-Gerês em particular são procurados como destino turístico de portugueses e estrangeiros. Esta procura deve-se ao facto de o Turismo de Natureza estar em ascensão, pelo que se deverá apostar no desenvolvimento de atividades turísticas/ desportivas e de lazer orientadas para a natureza, sendo fundamental um planeamento estratégico concertado, envolvendo os diferentes tipos de oferta existentes.

A criação da empresa **Go2Nature** teve como objetivo principal a organização, estruturação e comercialização da oferta turística do Território do Parque Nacional da Peneda-Gerês devendo numa segunda fase, ser esta oferta alargada ao território do Xurés, Minho e Norte de Portugal. Consideramos o trabalho desenvolvido pela central de reservas da ADERE-PG como complementar ao trabalho desenvolvido pela Go2nature, sendo que pela sua especificidade se apresenta um Plano de Atividades e Orçamento autónomo para a Go2nature.

São objetivos da Central de reservas para o ano de 2017:

- Promover o Território das regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês no mercado nacional e internacional;
- Promover e divulgar os alojamentos turísticos de qualidade;
- Alargar a oferta de alojamentos turísticos de qualidade através da captação de novos aderentes à Central de Reservas;
- Promover e divulgar as Empresas de Animação e suas atividades;
- Prestar apoio técnico a todos os proprietários de unidades de alojamento que integrem a Central de Reservas;
- Desenvolver trabalhos de parceria para promoção turística da região e seus produtos;



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Atividades a desenvolver	Objectivos
Apresentação da empresa Go2Nature aos empresários do território de modo a criar parcerias	Estruturar a oferta existente nos territórios do PNPG em pacotes turísticos que possam ser comercializados internamente e internacionalmente. Promover a receção de grupos organizados ao território do PNPG;
Dinamizar o funcionamento da Central de Reservas	Realizar reuniões com os proprietários da Central de Reservas; Dar resposta às solicitações de proprietários de novos alojamentos que pretendem aderir à central de Reservas
Organizar e acompanhar visitas de operadores turísticos ao território do PNPG	Dinamizar os programas turísticos existentes através da sua organização e venda a operadores turísticos especialistas em turismo natureza.
Ações de promoção dos alojamentos integrados na Central de Reservas	Dar apoio às ações de promoção desenvolvidas pelos aderentes da Central, através da edição de material promocional específico, de estabelecimento de protocolos com empresas para promoção específica dos alojamentos, etc.
Realização de estudos para definição de perfil e grau de satisfação dos clientes da Central de Reservas	Definir estratégias de promoção e adequar a oferta à procura existente; Avaliar a qualidade do serviço prestado e identificar as lacunas existentes ao nível de tipologia de alojamento; Divulgar e dar a conhecer os serviços prestados, através do recurso à imprensa nacional e regional; Elaborar e apresentar candidaturas
Identificar os potenciais mercados emissores estrangeiros	Analisar os mercados emissores de Portugal e especificamente para o território do PNPG; Alargar a oferta dos nossos serviços ao mercado estrangeiro; Definir estratégias de promoção específicas para os mercados identificados, em conjunto com as entidades competentes
Preparar ações de divulgação e promoção/criação de programas, editar material promocional e participação em feiras e eventos	Integrar o alojamento e as tradições locais, promovendo-as de forma integrada de modo a colmatar necessidades de mercado; Incentivar os proprietários à criação regular de programas integrados;
Participação em Feiras de Turismo em parceria com Câmaras Municipais, Turismo do Porto e Norte de Portugal e outras entidades com intervenção ao nível da promoção externa	Promover as regiões do PNPG, de forma integrada; Apresentar a oferta existente no que se refere ao alojamento, atividades de animação e a cada um dos concelhos.
Desenvolver ações de divulgação e promoção da Central de Reservas e da Go2Nature	Alargar a oferta da Central a novas unidades de alojamento e novas tipologias bem como agregar numa plataforma única os serviços do território para venda de pacotes turísticos organizados



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

IX. Prestação de Serviços/Consultoria

9.1 procedimentos de auscultação e participação pública integrados na elaboração do Plano Regional de Ordenamento Florestal - PROF Entre Douro e Minho e PROF de Trás-os-Montes e Alto Douro

A ADERE Peneda-Gerês foi convidada pela empresa Flora Data, Lda. a apresentar proposta de desenvolvimento e orçamento para a execução de um conjunto de iniciativas previstas nos procedimentos de auscultação e participação pública integrados na elaboração do Plano Regional de Ordenamento Florestal - PROF Entre Douro e Minho e PROF de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito de um concurso público promovido pelo ICNF.

Prevê-se que os serviços devam ser adjudicados à ADERE-PG, pelo valor de 4.993,00 euros, acrescido do valor do IVA.

A proposta apresentada pela ADERE-PG compreende as seguintes fases:

- a) Convocatória/divulgação/ficha de inscrição online, no âmbito dos seminários e workshops previstos

Será preparada toda a informação para a divulgação e elaboração das convocatórias para os diversos workshops, nomeadamente texto da convocatória e mailing list. A divulgação inclui uma ficha de inscrição online, para que o registo de inscrições e respostas possam acontecer de uma forma mais célere. A gestão da receção e tratamento destas fichas será também da nossa responsabilidade.

- b) Organização e secretariado nos dois formatos de sessões de trabalho (seminário e workshops)

A ADERE-PG dará todo o apoio ao nível da organização e secretariado dos seminários e workshops.

- c) Moderação e metodologia de participação a aplicar nos workshops

Com os workshops pretende-se a participação pública de várias entidades e particulares na discussão de um conjunto de temáticas, com o intuito de conjugar interesses e objetivos comuns de forma a obter melhores resultados. No entanto, pretende-se que haja uma linha



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

condutora entre os vários workshops para que no final seja feita a interligação entre os vários temas.

Sob a orientação de uma matriz de temas – grupos alvo – metodologias de participação, serão previamente fornecidos os referenciais metodológicos que suportarão cada uma das sessões de participação.

Procurar-se-á que haja uma linha condutora entre os vários workshops para que no final seja feita a interligação entre os vários temas.

De acordo com os temas abordados serão aplicadas várias dinâmicas de grupo, debates e sessões de participação ativa que apelem à intervenção de todos os participantes, objetivando a crítica construtiva e a reunião de contributos válidos e consistentes que contribuam para atingir os objetivos dos workshops.

A equipa da ADERE-PG será responsável pela moderação e aplicação das diversas metodologias nos workshops de participação pública.

Os workshops têm diversos momentos, um primeiro onde serão realizadas apresentações com relevância de acordo com o tema, com o objetivo de fazer o enquadramento do mesmo. Num segundo momento é explicado a metodologia a aplicar em cada caso e a forma como se pretende a participação dos intervenientes ao longo da sessão. Um terceiro momento que compreende a aplicação da metodologia, ou seja, a ação de participação propriamente dita, com registos de participação, e um último momento onde será feita referência à forma de apresentação futura dos resultados da sessão.

Durante o decorrer de cada workshop a equipa da ADERE-PG realizará o registo de cada um destes momentos.

d) **Elaboração dos Relatórios de Execução e Avaliação das várias sessões promovidas**

Após a realização de cada workshop, apresentaremos um relatório com o trabalho desenvolvido em cada sessão e os resultados de participação obtidos, fornecendo as matrizes com registos de participação escrita. Neste relatório vão constar a listagem dos participantes, a metodologia adotada, as principais intervenções, a forma como decorreu o trabalho, as dificuldades sentidas e as conclusões de cada sessão.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

9.2 Proposta de elaboração da Carta da Qualidade para as PME's do Turismo Rural da região do Alentejo

A ADERE-PG apresentou proposta de execução para a elaboração da Carta da Qualidade para as PME's do Turismo Rural da região do Alentejo, no âmbito de um procedimento de contratação da Associação Heranças do Alentejo, enquadrado numa candidatura que esta entidade apresentou ao SIAC para internacionalização do Turismo Rural do Alentejo.

O procedimento de contratação ainda não se encontra concluído, não tendo ainda sido comunicada qualquer decisão de adjudicação. No entanto, sabemos que a candidatura ao SIAC foi recentemente aprovada pelo que se aguardam desenvolvimentos.

No caso de o trabalho ser adjudicado à ADERE-PG, será necessário dedicar parte da equipa técnica à execução da proposta apresentada, que contempla nomeadamente:

- Realização de uma sessão inicial com empresários para sensibilização, informação e envolvimento das PME's do Turismo no Espaço Rural da região do Alentejo.
- Caracterização e diagnóstico do Turismo no Espaço Rural na região do Alentejo e das suas PME's do setor do alojamento: desenvolvimento de uma matriz de caracterização para confrontação com a matriz de qualidade do alojamento referida no ponto que se segue.
- Realização de reunião por videoconferência entre a ADERE Peneda-Gerês e a Associação Heranças do Alentejo para ajustamento da metodologia e cronograma de execução, se necessário.
- Desenvolvimento de uma matriz de qualidade para o alojamento mediante a identificação, caracterização e comparação dos sistemas de certificação de empresas, atividades e serviços de alojamento, nacionais e internacionais, que possibilite a comparação dos diferentes critérios e graus de reconhecimento.
- Avaliação do TER na região do Alentejo com base da Matriz de Qualidade para o Alojamento (identificação de debilidades e aspetos a potenciar).
- Elaboração da Carta de Qualidade para as PME's do Turismo no Espaço Rural da região do Alentejo, incluindo algumas orientações para o seu modelo de gestão e diretivas para a sua atribuição, bem como sugestões para a estratégia de comunicação.
- Elaboração e edição de materiais gráficos relativos à Carta de Qualidade.

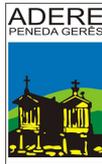


Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

- Realização de dois seminários/ sessões públicas para apresentação da Carta de Qualidade para as PME's do Turismo no Espaço Rural da região do Alentejo e envolvimento/ motivação das empresas. Novamente aqui, os convites devem ser realizados pela Associação Heranças do Alentejo que, para além das PME's, poderá ter interesse em convidar outros atores locais e entidades.

O prazo de execução dos trabalhos é de 15 meses.

A proposta de serviços foi apresentada com um custo de 24.960,00 euros.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

X. Organização e Gestão Interna da ADERE

Apresentam-se neste ponto as atividades inerentes ao normal funcionamento da ADERE, de vital importância para a consecução dos objetivos propostos nas atividades anteriormente descritas.

Atividades a desenvolver	Objetivos
Orientação, gestão e balanço das atividades	Manter atualizado o ponto de situação referente ao desenvolvimento das atividades; Fornecer indicadores de gestão administrativos, financeiros e de pessoal
Formação dos Recursos Humanos	Permitir que os funcionários frequentem ações de formação externas de modo a garantir a qualidade da sua atuação e aumentar as capacidades técnicas ao nível das diferentes áreas de intervenção
Gestão corrente	Desenvolver as atividades correntes nas áreas de pessoal, expediente, contabilidade e tesouraria
Tecnologias de informação e comunicação	Fazer a gestão dos equipamentos informáticos, de comunicação e gestão de informação de modo a garantir níveis adequados de eficiência, de eficácia e de segurança; Promover o desenvolvimento do domínio da ADERE na Internet, assegurando as adaptações necessárias ao "back-office" de administração do domínio; Estabilizar os procedimentos internos para gestão e atualização do website, de modo a reduzir o número de horas em processos de atualização; Integração na teia de navegação do website de novos menus e submenus; Tradução dos conteúdos introduzidos para as 3 línguas existentes no website: inglês, francês e espanhol.
preparação do relatório de atividades de 2016 e Plano de Atividades para 2018	Elaborar e apresentar o relatório e contas referente ao exercício de 2016 (Março); Proceder ao levantamento e caracterização das atividades previstas para o ano de 2018 e elaborar o respetivo Plano de Atividades e orçamento.



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Orçamento Previsto

Ações/Projetos	Gasto 2017	Gasto discriminado 2017	Compart. Externa	Compart. Sócios (*)	Saldo
1 - Candidaturas Aprovadas/em execução					
1.1- Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - POSEUR					
1.1.1 - GNÓMON - Escolas na Biosfera					
Valor total da candidatura aprovado - 311 910,76€	150.388,90	21.747,53 Remunerações Equipa Técnica	127.830,57	22.558,34	0,00
Cofinanciamento - 85%		22.765,61 Estudos, Parec., Proj. e Consultoria			
Comparticipação Municípios - 15%		24.000,00 Aquisição Serviços de transporte			
Período do projeto - janeiro de 2016 a dezembro de 2017		81.875,76 Publicidade e Divulgação			
Total Programa POSEUR	150.388,90		127.830,57	22.558,34	0,00
1.2 - Programa Operacional da Região Norte					
1.2.1 - Caminhar Conhecendo - Valorização e Promoção da Rede de Trilhos no PNPG					
Valor total da candidatura aprovado - 293 361,14€	177.064,64	5.842,50 Estudos, Parec., Proj. e Consultoria	150.504,94	26.559,70	0,00
Cofinanciamento - 85%		164.672,40 Trabalhos Especializados			
Comparticipação Municípios - 15%		6.193,05 Equipamento de Informática			
Período do projeto - março de 2016 a fevereiro de 2018		356,69 Software de Informática			
Total Programa Operacional da Região Norte	177.064,64		150.504,94	26.559,70	0,00
1.3 - Prestações de Serviços					
1.3.1 - Procedimentos de auscultação e participação pública integrados na elaboração do Plano Regional de Ordenamento Florestal - PROF Entre Douro e Minho e PROF de Trás-os-Montes e Alto Douro					
	998,60	998,6 Trabalhos Especializados	4.993,00	0,00	3.994,40
1.3.2 - Elaboração da Carta da Qualidade para as PME'S do Turismo Rural da Região do Alentejo					
	4.992,00	4.992,00 Trabalhos Especializados	24.960,00	0,00	19.968,00



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Ações/Projetos – Cont.	Gasto 2017	Gasto discriminado 2017	Compart. Externa	Compart. Sócios (*)	Saldo
1.3.3 - Participação na BTL 2017 Comparticipação Municípios - 100%	4.227,73	3.075,00 Aluguer espaço 450,00 Alojamento 702,73 viagens e refeições	0,00	4.227,73	0,00
Total Prestações de Serviços	10.218,33		29.953,00	4.227,73	23.962,40
2 - Projetos Candidatados a aguardar decisão 2.1- Programa Operacional da Região Norte 2.1.1 Peneda-Gerês CompetiTUR - competitividade das PME do Turismo na Peneda-Gerês Valor total da candidatura apresentada - 604 801,55€ Valor total da candidatura apresentada parceiro ADERE-PG - 220 353,32€ Cofinanciamento - 85% Comparticipação Municípios - 15% Período do projeto - setembro de 2016 a agosto de 2018	154.763,92	15.311,00 Remunerações Equipa Técnica 13.023,39 Deslocações 3.597,75 Seminários, exposições e similares 94.269,38 Estudos, Parec., Proj. e Consultoria 11.302,50 Publicidade e Divulgação 15.000,00 Software Informático 2.259,90 Custos Indiretos	131.549,33	23.214,59	0,00
2.1.2 Comunidades Empreendedoras no Parque Nacional da Peneda Gerês Valor total da candidatura apresentada - 325 910,30€ Valor total da candidatura apresentada parceiro ADERE-PG - 126 606,672€ Cofinanciamento - 85% Comparticipação Municípios - 15% Período do projeto - janeiro de 2017 a dezembro de 2018	67.403,48	10.743,49 Remunerações Equipa Técnica 1.070,10 Deslocações Equipa Técnica 1.982,17 Custos Indiretos 34.470,75 Estudos, Parec., Proj. e Consultoria 6.150,00 Publicidade e Divulgação 1.597,79 Software e Equipamento Informático 269,98 Equipamento Básico 1.894,20 Outras despesas - Aluguer 9.225,00 Outros serviços - Plataf. E-Work	57.292,96	10.110,52	0,00



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Ações/Projetos – Cont.	Gasto 2017	Gasto discriminado 2017	Compart. Externa	Compart. Sócios (*)	Saldo
2.1.3 Peneda-Gerês Ultra Trail - um novo conceito de evento-férias na natureza Valor total da candidatura apresentada - 301 185,00€ Cofinanciamento - 85% Comparticipação Municípios - 15% Período do projeto - novembro de 2016 a novembro de 2017	301.185,00	2.160,00 Equipamento Informático 270,00 Software Informático 298.755,00 Estudos, Parec., Proj. e Consultoria	256.007,25	45.177,75	0,00
2.1.4 - NaturMinho II - Projeto-âncora do PROVERE Minho IN Valor total da candidatura - 1 500 000,00€ Valor total da candidatura a apresentar parceiro ADERE-PG - 364 694,75€ Cofinanciamento - 85% Comparticipação Municípios - 15% Período do projeto - 2017 a 2018	22.152,93	20.169,93 Remunerações Equipa Técnica 1.983,00 Custos diretos desenvolv. Projeto	18.829,99	3.322,94	0,00
Total Programa Operacional da Região Norte	545.505,33		463.679,53	81.825,80	0,00
2.2- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego					
2.2.1 - Formação Modelar para Empregados e Desempregados Valor total da candidatura apresentada - 61 601,34€ Cofinanciamento - 90% Período do projeto - dezembro de 2016 a maio de 2018	40.117,77	9.439,20 Encargos com Formandos 7.526,25 Encargos com Formadores 12.680,64 Remunerações Pessoal interno 960,00 Encargos pessoal externo 1.383,75 Rendas e alugueres Encargos diretos preparação., desenvolv., acomp. e avaliação 7.295,13 832,80 Encargos gerais projeto	36.105,99	0,00	-4.011,78
Total Programa Inclusão Social e Emprego	40.117,77		36.105,99	0,00	-4.011,78



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Ações/Projetos – Cont.	Gasto 2017	Gasto discriminado 2017	Compart. Externa	Compart. Sócios (*)	Saldo
2.3- Programa ERASMUS+					
2.3.1 - KA1: EURnation_Broadening Horizons through Mobility Valor total da candidatura apresentada - 35 000,00€ Cofinanciamento - 100% Período do projeto - janeiro a dezembro 2017	35.000,00	35.000,00 Deslocações e Estadas	35.000,00	0,00	0,00
Total Programa ERASMUS+	35.000,00		35.000,00	0,00	0,00
2.4 - Programa Interreg VA					
2.4.1 - Dinamização conjunta Reserva da Biosfera Gerês-Xurês Valor total da candidatura apresentada - 2 000 000,00€ Valor total da candidatura apresentada parceiro ADERE-PG - 365 000,00€ Cofinanciamento - 75% Comparticipação Municípios - 25% Período do projeto - 2016 a 2018	150.000,00	36.100,78 Remunerações Equipa Técnica 113.899,22 Outros serviços	112.500,00	37.500,00	0,00
Total Programa Interreg VA	150.000,00		112.500,00	37.500,00	0,00
3 - Plano Piloto do Parque Nacional da Peneda Gerês					
3.1 -Informação e Participação Socio-económica dos agentes locais Valor total da candidatura - 503 900,00€ Cofinanciamento - 100% Período do projeto - 2017 a 2020	182.000,00	60.060,00 Remunerações Equipa Técnica 121.940,00 Custos diretos desenvolv. Projeto	182.000,00	0,00	0,00
Total Plano Piloto do Parque Nacional da Peneda Gerês	182.000,00		182.000,00	0,00	0,00



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Ações/Projetos – Cont.	Gasto 2017	Gasto discriminado 2017	Compart. Externa	Compart. Sócios (*)	Saldo
4 - Central de Reservas da ADERE- Peneda Gerês					
Despesas reservas de alojamentos	19.761,78	19.761,78 Subcontratos			-19.761,78
Receitas e comissões das reservas alojamentos efetuadas			25.101,99	0,00	25.101,99
Prestações serviços			246,17	0,00	246,17
Taxa de adesão de integração de novos alojamentos			600,00	0,00	600,00
Total Central de Reservas/ Go2Nature	19.761,78		25.948,16	0,00	6.186,38
5- Associação - despesas de funcionamento e receita					
Despesas de funcionamento sem financiamento	57.444,03	4.673,52 Remunerações Equipa Técnica			-57.444,03
		28.980,00 Encargos Bancários - Juros			
		1.080,00 Seguros			
		4.657,00 Comunicações			
		4.916,88 Deslocações e Estadas			
		3.401,50 Assitência informática			
		2.181,12 Limpeza Sede			
		1.650,00 Material escritório			
		4.484,00 Outras despesas			
		500,00 Reedição Material para venda			
		920,00 Quotas Associações			
Vendas Publicações			3.753,88		3.753,88
Prestação serviços - Formação			400,00		400,00
Outras prestações Serviços - Consultoria			35.700,00		35.700,00
Quotas associados				25.000,00	25.000,00
Total despesas de funcionamento	57.444,03		39.853,88	25.000,00	7.409,86
Total Orçamento Previsto para o Exercício de 2017	1.367.500,77		1.203.376,08	197.671,56	33.546,86



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

(*) Comparticipação de sócios efetivos referente ao ano de 2017

Ações/Projetos	CM A.Vald.	CM Melgaço	CM Montalegre	CM P. da Barca	CM Terras Bouro	Total
GNÓMON - Escolas na Biosfera	4.511,67	4.511,67	4.511,67	4.511,67	4.511,67	22.558,34
Caminhar Conhecendo - Valorização e Promoção da Rede de Trilhos no PNPG	5.311,94	5.311,94	5.311,94	5.311,94	5.311,94	26.559,70
Peneda-Gerês CompetiTUR - competitividade das PME do Turismo na Peneda-Gerês	4.642,92	4.642,92	4.642,92	4.642,92	4.642,92	23.214,59
Comunidades Empreendedoras no Parque Nacional da Peneda Gerês	2.022,10	2.022,10	2.022,10	2.022,10	2.022,10	10.110,52
Peneda-Gerês Ultra Trail - um novo conceito de evento-férias na natureza	9.035,55	9.035,55	9.035,55	9.035,55	9.035,55	45.177,75
NaturMinho II - Projeto-âncora do PROVERE Minho IN	664,59	664,59	664,59	664,59	664,59	3.322,94
Participação na BTL 2017	845,55	845,55	845,55	845,55	845,55	4.227,73
Dinamização conjunta da Reserva da Biosfera Gerês-Xurés	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	37.500,00
Quotas 2017	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
Total Comparticipações de sócios para 2017	39.534,31	39.534,31	39.534,31	39.534,31	39.534,31	197.671,56



Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês

O Orçamento apresentado foi elaborado na convicção de que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2017. Conforme demonstração de resultados abaixo apresentada, face aos valores orçamentados, prevê-se um resultado positivo antes de impostos de 33 546,86€

Demonstração de resultados por naturezas

Demonstração individual dos resultados por naturezas	Valores em Euros
	Orçamento 2017
Vendas e serviços prestados	124.982,77
Subsídios à exploração	1.250.217,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-500,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.128.696,27
Gastos com o pessoal	-182.556,99
Outros rendimentos e ganhos	25.847,51
Outros gastos e perdas	-920,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	88.374,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-25.847,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	62.526,86
Juros e gastos similares suportados	-28.980,00
Resultado antes de impostos	33.546,86

Ponte da Barca, 28 de Dezembro de 2016

O Conselho de Administração da ADERE-Peneda Gerês

Pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez _____

Pela Câmara Municipal de Melgaço _____

Pela Câmara Municipal de Montalegre _____

Pela Câmara Municipal de Ponte da Barca _____

Pela Câmara Municipal de Terras de Bouro _____